

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: MARINA ARAUJO MINTZ

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DO MOVE: UMA ABORDAGEM

AUTORES: JAIRO JOSE DRUMMOND CAMARA, MARINA ARAUJO MINTZ, MARINA ARAUJO MINTZ, JULIA BARROS RIBEIRO, PRISCILLA LUGÃO CABRERA DA COSTA, GIOVANNA ROBERTO NOGUEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: MOVE, deficientes físico-motores, cadeirantes, mobilidade, ergonomia

RESUMO

A mobilidade é um grande problema urbano e, no que diz respeito ao Brasil, já atingiu escalas exorbitantes. Cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, megalópoles, enfrentam hoje as consequências de anos de negligência nesse setor, o que é preocupante para cidades que caminham para o mesmo nível de crescimento. Na tentativa de contornar essa questão, surgiram diversas alternativas, sendo o MOVE a solução aplicada na cidade de Belo Horizonte. Se tratando de um serviço de utilidade pública, as instalações do MOVE deveriam ser inclusivas, no entanto, não é esse o resultado que temos. Projetos são, geralmente, feitos pensando na maioria dos usuários, mas se tratando de uma instalação de uso público, essa premissa não poderia, em tese, ser seguida. Esse sistema se mostrou falho especialmente no âmbito do deslocamento de deficientes físico-motores, no caso, a minoria estudada. Nesse contexto, uma pesquisa foi realizada por nós visando analisar ergonomicamente a utilização do sistema de transporte público MOVE. Para obter dados, realizamos uma pesquisa de campo, na qual foi possível observar e analisar os fatos: um usuário cadeirante foi acompanhado no trajeto da Escola de Design à Estação Mineirão e desta à Estação Pampulha, utilizando as facilidades do MOVE no deslocamento entre estações. Percebemos que o sistema não atende às necessidades desse público e causa constrangimentos pela impossibilidade de autonomia. Pretendemos, dessa forma, apontar as falhas e os defeitos presentes nesta solução de mobilidade urbana.